

Anexo 9. Termo de Referência para contratação de serviços para diagnóstico Sócio-econômico dos Municípios de Pariquera-Açu e Iguape e análise dos vetores de pressão incidentes na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Campina do Encantado

Termo de Referência para contratação de serviços para diagnóstico sócio-econômico dos Municípios de Pariquera-Açu e Iguape e análise dos vetores de pressão incidentes na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Campina do Encantado

1. Objetivo

Caracterizar a ocupação humana nos municípios de Pariquera-Açu e Iguape, particularmente na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Campina do Encantado e delinear estratégias para estabelecer ou aprimorar o diálogo com os atores sociais envolvidos, com vistas a potencializar os efeitos positivos e redução dos impactos ambientais negativos.

2. Justificativas

Localizado na baixada do rio Ribeira de Iguape, em região de florestas que permanecem submersas grande parte do ano, o Parque Estadual da Campina do Encantado é um receptor de águas.

O presente TdR trata, do levantamento e caracterização da ocupação antrópica e sócio-econômica nos municípios de Pariquera-Açu e Iguape e dos vetores de pressão que atuam na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da campina do Encantado. De forma complementar, deve fazer parte das atividades deste TdR o levantamento, mapeamento e caracterização dos usos da terra existentes na UC.

A caracterização sócio-econômica dos municípios de Pariquera-Açu e Iguape deve ser realizada com base em dados secundários.

Atividades

- Elaborar Plano de Trabalho;
- Adquirir imagem de satélite SPOT (resolução 10 m), compatível com o mapeamento em escala 1:35.000 e apresentação dos produtos finais em 1:50.000;
- Mapear e caracterizar o uso e ocupação da terra na área de abrangência em escala 1:35.000, com apresentação dos produtos finais em 1:50.000;
- Realizar a caracterização sócio-econômica dos municípios de Pariquera-Açu e Iguape, com destaque especial para as áreas de influência sobre a UC.
- Identificar, analisar e sistematizar, nos municípios de Pariquera-Açu e Iguape, as principais atividades econômicas desenvolvidas (agrícola, pecuária, florestal, mineral, industrial, pesqueira, sustentável, dentre outras), suas tendências, seus impactos negativos e, inclusive, em potencial, salientando as consequências ambientais atuais ou potenciais relacionadas, por exemplo, ao uso de herbicidas, metais pesados, derivados de petróleo, resíduos sólidos, dentre outros;

- Arrolar as políticas públicas municipais, estaduais, inter-estaduais e/ou federais propostas e implementadas nos últimos 10 anos que geraram ou poderão resultar em impactos ambientais ou parcerias potenciais;
- Identificar, caracterizar, avaliar e mapear os principais vetores de pressão negativos sobre a UC, tais como: caça, desmatamento, represamento, pesca, contaminação por espécies invasoras, fogo, uso de agrotóxicos, presença do lixão, criação de búfalos e outros, bem como elaborar propostas para minimizar os impactos negativos e potencializar aqueles positivos;
- Analisar a ocupação antrópica considerando os aspectos econômicos, políticos e jurídicos, bem como as potencialidades de parcerias, para minimizar os principais vetores de pressão sobre os recursos naturais do PECE;
- Inter-relacionar os vetores de pressão identificados com informações obtidas no Plano de Manejo, tais como biodiversidade, meio físico e patrimônio histórico-cultural;
- Oferecer subsídios que afirmam o zoneamento efetuado ou elementos para alteração deste e projetos a serem implementados nas diretrizes e linhas de ação estabelecidas nos programas de gestão.

Produtos

- Plano de Trabalho;
- Relatório de Andamento: Matriz de ocupação humana e uso da terra, com indicação dos tipos de ocupação e de áreas degradadas com necessidade de recuperação (incluindo áreas desmatadas e com vegetação exótica). Mapa preliminar de uso da terra da UC e área de abrangência com acessos;
- Diagnóstico relacionando o uso e ocupação da terra, sócio-economia e vetores de pressão no PECE e entorno, destacando os efeitos dos principais usos e seus respectivos impactos, bem como sobre os efeitos positivos ou negativos das políticas públicas e propostas de manejo; mapas de uso e ocupação da terra e dos principais vetores de pressão no PECE; matriz com os principais vetores de pressão, suas características e o perfil dos envolvidos (empresas, comunidades ou infratores). Matriz Institucional: representantes da sociedade civil, de organizações públicas e privadas e respectivas atuações; matriz de políticas públicas, beneficiários e impactos diretos e indiretos sobre a conservação da UC e região. Aferir recomendações para o zoneamento da UC, Zona de Amortecimento e programas de gestão.

3. Cronograma de execução

4. Custos

5. Pagamentos